

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO MODELO PRIMARY NURSING: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: MÔNICA SÁ BASTOS FORRESTER PEIXOTO

Marilda Andrade

Adicea de Souza Ferreira

Autores: Wanderson Alves Ribeiro

Pedro Paulo Correa Santana

Natalia dos Santos Freitas Maues

Modalidade: Pôster

Área: Trabalho, Ética e Legislação profissional

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O modelo Primary Nursing tem a essência de substituir a prática de enfermagem prestada por meio de habilidades baseadas em tarefas, pela prática fundamentada em conhecimentos, com o objetivo de assegurar uma assistência mais qualificada e humana aos pacientes. Seu conteúdo prioriza a prestação de cuidados integrais e sequenciais aos pacientes, com a continuidade dos cuidados desde a sua admissão até a alta realizados pelo mesmo profissional enfermeiro, o Primary Nurse (Enfermeiro do Paciente). **Objetivos:** Analisar publicações sobre o processo de trabalho no modelo Primary Nursing. **Método:** estudo descritivo, exploratório, baseada num levantamento bibliográfico que possibilitaram uma análise de dados do processo de trabalho da enfermagem nesta dimensão. O levantamento bibliográfico foram publicações de 1º de setembro de 2005 a 31 de março de 2017, com a busca de artigos no LILACS e BDENF. Foram realizadas consultas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Primary Nursing, Enfermagem, e prática clínica. Foram efetuadas leitura fundamentada na proposta da pesquisa de 161 publicações e selecionadas 28 publicações pelos critérios de inclusão de analisar textos completos sobre o processo de trabalho no modelo primary nursing. A amostra final foi constituída por 10 artigos originais. **Resultados:** as estratégias utilizadas por esse sistema estão apoiadas na melhoria da qualidade e segurança da assistência, contribuindo para uma percepção positiva dos pacientes e formação do reconhecimento a instituição e ao profissional. O enfermeiro deve executar com excelência a assistência de enfermagem, para a tomada de decisões com segurança e autonomia dos pacientes simples aos mais complexos. As desvantagens estão relacionadas a necessidade da implementação, pois necessitará de vontade para utilizar o sistema no âmbito hospitalar, e este planejamento não obedece a regras definitivas. O planejamento da instituição será na lógica que cada cliente está associado com um enfermeiro primário que possui responsabilidade pelos cuidados totais, vinte e quatro horas por dia, durante todo o tempo de internação. **Conclusão:** recomenda-se investimentos na divulgação deste modelo nos setores da saúde, com os resultados positivos dessa prática pelos enfermeiros que atuam nesta realidade resolvendo problemas de saúde dos pacientes, contribuindo para a educação, promovendo bem-estar, e diminuindo custos. Além do favorecimento de um ambiente de trabalho afinado, pela integração entre as equipes dos diversos turnos.